

HUMANISMO E FRATERNIDADE | DIREITO AMBIENTAL

DIREÇÃO CIENTÍFICA

Antonio César Bochenek

Ilton Garcia da Costa

Viviane Coêlho de Séllos-Knoerr

COORDENADORES

Fernando Quadros da Silva

Gilberto Passos de Freitas

Marcelo Malucelli

ORGANIZADORES

Lafayette Pozzoli

Edgardo Torres López

Silmara Veiga Montemor

HUMANISMO E FRATERNIDADE DIREITO AMBIENTAL

ENSAIOS EM HOMENAGEM AO JURISTA
VLADIMIR PASSOS DE FREITAS

Contribuições de juristas euro-americanos

APRESENTAÇÃO

Sérgio Moro

PREFÁCIO

Rogério Cangussu Dantas Cachichi

PRÓLOGO

Edgardo Torres López

1ª Edição - Curitiba - 2020



HUMANISMO E FRATERNIDADE | DIREITO AMBIENTAL

Instituto Memória Editora
CENTRO DE ESTUDOS DA CONTEMPORANEIDADE

© Todos os direitos reservados

Instituto Memória Editora & Projetos Culturais
Rua Deputado Mário de Barros, 1700, Cj. 305, Juvevê
CEP 80.530-280 – Curitiba/PR.
Central de atendimento: (41) 3016-9042
www.institutomemoria.com.br



Editor: Anthony Leahy

Projeto Gráfico: Barbara Franco

Revisão final realizada pelos próprios autores

ISBN: 978-85-5523-0

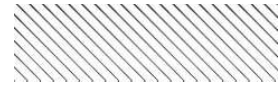
X, X.

TÍTULO. AUTOR. Curitiba: Instituto Memória. Centro de Estudos da Contemporaneidade, 2020.

00 p.

1. 2. 3. I. Título.

CDD:

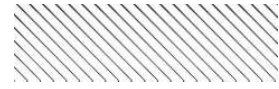


AUTORES PARTICIPANTES

Adrielly Pinho dos Santos	Kleber Lotfi
Alessandra Cristina Arantes Sutti	Lafayette Pozzoli
Ana Flávia Coelho dos Santos	Leonardo Sanches Ferreira
André Pires Gontijo	Luciana Caetano da Silva
Antônio César Bochenek	Luiz Eduardo Gunther
Catia Martins da Conceição Munhoz	Luiza de Araujo Furiatti
Cristiana Santos	Manuel David Masseno
Davi Pereira Remedio	Mariana Almeida Passos de Freitas
Edgardo Torres López	Marcelo Giovane Leite
Edson Ricardo Saleme	Mario Peña Chacón
Fabrcio Bitencourt da Cruz	Matheus Conde Pires
Fernanda Dalla Libera Damacena	Néstor Cafferatta
Fernando Gustavo Knoerr	Nicolle Sayuri França Uyetaqui
Fernando Leal	Pablo Lorenzetti
Fernando Quadros da Silva	Patrícia Bianchi
Fernando Rei	Pedro Abdanur Mendes dos Santos
Gabriel Wedy	Renata Soares Bonavides
Gabriela dos Santos Paixão	Renato Bernardi
Gabriela Lopes Cirelli	Rogério Cangussu Dantas Cachichi
Gilberto Passos de Freitas	Sabrina Cunha Kesikowski Reis
Gilmar Siqueira	Silmara Veiga Montemor
Gustavo Afonso Martins	Silvana Raquel Brendler Colombo
Heloísa Alva Cortez Gonçalves	Silvia Elena Barreto Saborita
Ilton Garcia da Costa	Thayse Cristine Pozzobon
Irineu Francisco Barreto Junior	Valter Foleto Santin
Jorge Isaac Torres Manrique	Vanessa Gama Pacheco Batista
José Antonio Remedio	Viviane Coêlho de Séllos-Knoerr
Júlia Massadas	Wallace Paiva Martins Junior



HUMANISMO E FRATERNIDADE | DIREITO AMBIENTAL



VLADIMIR PASSOS DE FREITAS

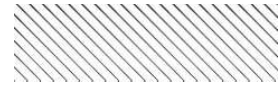
Por intermédio deste livro, um grupo de amigos e colegas, com todo respeito e carinho, homenageia uma pessoa de exemplar conduta e boas ações na vida. Professor Doutor Vladimir Passos de Freitas, professor de estudantes, advogados, juristas

É licenciado em Direito pela Faculdade Católica de Direito de Santos (1968), mestre e doutor em Direito pela Universidade Federal do Paraná (1989 e 1999) e pós-doutor pela Universidade de São Paulo (USP), na área de Saúde Pública. Foi Promotor de Justiça nos Estados do PR e SP (10 anos) e Juiz Federal (26 anos), tendo exercido a presidência do Tribunal Regional Federal da 4a. Região. Aposentado do cargo de Desembargador Federal em 2006, atualmente é professor de Direito Ambiental da graduação e da pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, membro do Grupo de Especialistas em Judiciário da International Union For Conservation Of Nature, conferencista internacional na área do Direito Ambiental e em Política Judiciária e Administração da Justiça, sendo fundador e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Administração do Sistema Judicial - IBRAJUS e ex-Presidente da "International Association for Courts Administration - IACA", com sede em Arlington, VA, Estados Unidos da América. Membro da "Associação de Professores de Direito Ambiental - APRODAB", com sede em São Paulo, Brasil, e da "Asociación Internacional de profesores de Derecho Ambiental", sede em Lima, Peru. Doutor Honoris Causa em Humanidades, outorgado pela Universidad Paulo Freire, Manágua, Nicarágua e Professor Visitante da Escuela de Administración de la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad Nacional de Costa Rica. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros. Membro do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, na qualidade de representante do Ministério da Justiça, a partir de 20 de março de 2019. Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Dados complementares no site: www.vladimirfreitas.com.br



HUMANISMO E FRATERNIDADE | DIREITO AMBIENTAL



"Un verdadero ecologista es una persona que sabe que el mundo no es una donación de sus padres, sino un préstamo de sus hijos"

John James Audubon (1785-1851)
considerado el primer ornitólogo de América.

"Una ecología saludable es la base para una economía saludable"

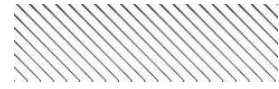
Claudine Schneider (1947-)
política estadounidense.

"Nunca sabremos el valor del agua hasta que el pozo esté seco"

Thomas Fuller (1608-1661)
historiador y capellán del rey de Inglaterra.



HUMANISMO E FRATERNIDADE | DIREITO AMBIENTAL



APRESENTAÇÃO

Em boa hora, é publicado este livro, “Humanismo e Fraternidade: Direito Ambiental”, em homenagem ao Professor Vladimir Passos de Freitas.

Tive oportunidade conhecê-lo logo após meu ingresso na magistratura federal da 4ª Região em 1996. Ele, desembargador federal, era, já naquele momento, uma das referências principais dentro do Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Compôs um Turma daquela Corte que foi pioneira na aplicação mais rigorosa da lei aos crimes de colarinho branco. Anos depois, durante a Operação Lava Jato, isso tornou-se uma marca registrada daquele Tribunal. Não era rigor excessivo, mas apenas aplicação igual e imparcial da lei penal, o que nos faltava e ainda falta em muitos casos.

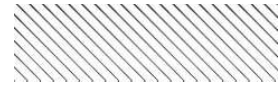
Posteriormente, foi Corregedor e Presidente daquela Corte, com administração inovadora, bastante profissional e com contato próximo dos juízes.



Lembro em particular que, durante a sua Presidência, foi descoberto que um dos desembargadores daquela Corte estaria envolvido em condutas inapropriadas. Os fatos foram revelados por juízes de primeira instância que recebiam ligações e pedidos inusitados do desembargador em questão. Vladimir, ao invés de empurrar a sujeira para debaixo do tapete, infelizmente algo não exatamente incomum, deu apoio à apuração completa dos fatos, o que posteriormente resultou no afastamento do desembargador ímpoluto.

Mas o Professor Vladimir destacou-se igualmente como um produtivo autor de livros jurídicos, escolhendo temas que fugiam ao lugar comum, como direito ambiental e administração da Justiça.

O Direito Ambiental é atualmente um dos temas mais relevantes do direito. Cresce a percepção de que os recursos naturais são limitados, que dividimos o mesmo planeta e que não há alternativas à sua conservação para nossa sobrevivência. Nem sempre as autoridades governamentais têm agido de acordo com essa percepção, mas penso que o futuro dará razão aos defensores do desenvolvimento sustentável, sendo para tanto imprescindível o trabalho dos juristas para encontrar o equilíbrio necessário das várias posições sobre o tema.



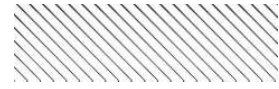
Vladimir sempre defendeu que a Justiça deveria ser administrada profissionalmente e fez da sua Presidência no Tribunal Regional Federal da 4ª Região um campo de experiências. É necessário deixar de lado o amadorismo, é importante entregar o produto, a prestação jurisdicional, ao cliente, ou seja, ao cidadão. Estátuas da Deusa Têmis e Palácios de Mármore são símbolos relevantes da Justiça, mas sozinhas nada realizam. A gestão competente de procedimentos e recursos humanos é essencial. Mesmo após aposentar-se da magistratura, prosseguiu com estudos nesse campo, tendo fundado em 2006 o IBRAJUS – Instituto Brasileiro de Administração da Justiça. Coroando a dedicação aos estudos na área, foi o primeiro latino-americano a presidir em 2016 o IACA – International Association for Courts Administration, instituto internacional criado para promover estudos e encontros sobre a Administração da Justiça.

Merece igualmente referência o fato de que Vladimir, em toda a sua carreira profissional, dedicou-se ao Direito Comparado, promovendo estudos e encontros sobre Direito em outros países, levando ao exterior, não poucas vezes, diversos profissionais para troca de experiências e conhecimentos. Essa abertura para o mundo é uma marca registrada de sua qualidade e conhecimento profissionais.



Nada melhor para ilustrar o lado humano do Professor Vladimir do que os seus livros que fogem do tradicional estilo fechado das academias jurídicas e que abordam aspectos relevantes de da carreira dos profissionais do Direito e de sua própria vida pessoal. Destaco dois livros em especial, “Curso de Direito: Antes, Durante e Depois”, de 2012, e o mais recente, 2019, registro autobiográfico “Vida e Magistratura com Bom Humor”. Repetindo o conhecido adágio, a vida no Direito, para o Professor Vladimir, não é apenas lógica, mas experiência.

Quando fui convidado para assumir o cargo de Ministro da Justiça e Segurança Pública a partir de janeiro de 2019, um dos primeiros nomes que me veio a mente para formar a minha equipe foi o do Professor Vladimir Passos de Freitas. Seria eu um tolo se desperdiçasse a oportunidade de tê-lo comigo em Brasília. Convidei-o de início para trabalhar como assessor legislativo do Ministério. Queria recuperar o prestígio pretérito do Ministério da Justiça como um ator importante de alterações legislativas, algo que, em Governos anteriores, foi paulatinamente sendo transferido para a Casa Civil. O Professor Vladimir aceitou de pronto e fez um trabalho excelente com a equipe que montou. Posteriormente, convidei-o para assumir o cargo de Secretário Nacional de Justiça. Infelizmente, minha passagem e a dele



HUMANISMO E FRATERNIDADE | DIREITO AMBIENTAL

tiveram que ser interrompidas no Ministério devido a desavenças surgidas com o Presidente da República, mas isso é outra história.

É uma honra fazer a apresentação desse livro e com isso ter a oportunidade de tecer alguns elogios merecidos ao Professor Vladimir Passos de Freitas. Um orgulho imenso de ter tido a oportunidade de conviver e trabalhar com ele em diferentes períodos e circunstâncias. Tenho certeza de que a homenagem realizada pelos autores dos artigos e organizadores da obra é mais do que merecida.

Curitiba, 04 de junho de 2020.

Sérgio Fernando Moro

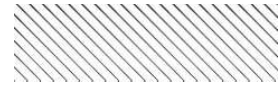


PREFÁCIO

Para homenagear o Professor Doutor Vladimir Passos de Freitas foram escritos os capítulos que compõem este livro: **Humanismo e Fraternidade: Direito Ambiental**. O tributo prestado pelos amigos do professor é o resultado de reflexões acerca de temas que ele tem ensinado e sobre os quais tem se debruçado ao longo de toda a sua trajetória. O Professor Vladimir, tanto na magistratura quanto na cátedra universitária, sempre teve forte preocupação com o meio ambiente. Este livro é um pequeno sinal de sua notória contribuição.

É com grande alegria que escrevemos o prefácio do livro dedicado a alguém que, além de um colega da magistratura, é um amigo. A amizade motivou a todos que contribuíram nesta bela homenagem ao Professor Vladimir.

Não poderíamos deixar de mencionar também outro amigo, cuja contribuição para a existência deste livro foi bastante significativa: o saudoso Professor Iveraldo Santos, que infelizmente nos deixou no ano de 2019. O legado humanista do



Professor Iveraldo caminha lado a lado com os ensinamentos do Professor Vladimir.

Nos moldes da Encíclica *Laudato Si*, do Papa Francisco, a preocupação do Professor Vladimir pelos cuidados e preservação do meio ambiente é permeada por uma profunda compreensão da realidade humana e da inserção da pessoa no ambiente. O cuidado da “casa comum”, como entende o Professor Vladimir em consonância com o documento pontifício, é dever de todos e resultado de uma visão humanista da vida e da sociedade. Tal visão pode ser simbolizada no exemplo de São Francisco de Assis: a intensidade com que o santo foi capaz de vislumbrar o elemento de *criatura* presente não só nas pessoas, mas em todos os seres vivos e na natureza de um modo geral, fez com que ele percebesse todas as *criaturas* como dignas de amor e cuidado. A pessoa, nesse contexto, não está isolada nem do seu próximo nem do ambiente onde vive e do qual precisa cuidar.

Essa preocupação com a “casa comum” está presente nos capítulos desta obra. Nesta homenagem ao Professor Vladimir, que tem a felicidade de reconhecer a sua contribuição para com a preservação do meio ambiente, contamos com a participação de vários autores Euro-Americanos cujas inquietudes em grande parte foram movidas pelo ora homenageado: essa é uma

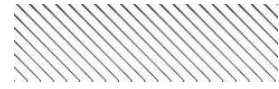


importante consequência da inserção do trabalho realizado pelo Professor Vladimir em âmbito internacional.

Caso o leitor ainda não tenha tanta familiaridade com o Direito Ambiental, este livro pode muito bem ser uma introdução ao tema: os capítulos estão de tal modo ordenados, que o leitor, logo na primeira parte, terá contato com importantes princípios do Direito Ambiental e suas aplicações concretas. Uma vez que se tenha debruçado nos capítulos sobre os princípios do Direito Ambiental, na segunda parte o leitor deparar-se-á com um termo bastante importante: “sustentabilidade”. Conquanto difundida há algum tempo, a sustentabilidade permanece atualíssima e, mais que isso, necessária. Por essa razão houve a preocupação de se mostrar qual o papel do Direito – não só repressivo, mas sobretudo preventivo – na sustentabilidade.

Depois de já ter conhecido algo dos princípios do Direito Ambiental e entender de que se trata a sustentabilidade, o leitor encontrará na terceira parte do livro capítulos com discussões interessantes sobre as mudanças climáticas, os descartes de resíduos e a responsabilidade que isso pode causar, a preocupação com a água e as áreas de preservação permanente.

A preocupação com o meio ambiente, claro está, é de todo o mundo. Por essa razão na quarta parte do livro o leitor será



capaz de reunir aquilo que aprendeu nas três partes anteriores e ter uma visão panorâmica acerca do Direito Ambiental em âmbito internacional e de como os Estados se relacionam na busca desse fim comum.

Por fim, na quinta parte do livro, os derradeiros capítulos contêm perspectivas sobre o Direito Ambiental: algumas mais gerais e outras mais específicas; perspectivas estas que complementam todas as reflexões anteriores.

Além do tema central comum a todo o livro – que é o cuidado com o meio ambiente – há ainda outro elemento que aparece no título e que permeia as preocupações do Professor Vladimir: o Humanismo. Como já dissemos, a essa preocupação humanística se relaciona sua aproximação à Encíclica *Laudato Si*.

O meio ambiente – a natureza – é o palco da vida humana. Apesar de todas as construções, de todo o conforto e de todo o barulho, a pessoa está inserida no meio ambiente e precisa dele: para se nutrir, para se desenvolver e, principalmente, para contemplar a sua beleza. Vale a pena citar aqui um trecho do romance *Peñas Arriba*, do escritor espanhol José María de Pereda, quando o cidadão personagem principal consegue por fim olhar a natureza:

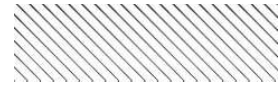


Até então eu só observara a Natureza na sombra de suas encostas, na estreiteza de seus despenhadeiros, entre a brisa de seus vales e na penumbra de seus bosques; tudo isso acontecia, até o extremo de oprimi-lo, ao meu espírito, formado entre a refinada molície das grandes capitais, em cujas maravilhas se vê mais o engenho dos homens que a onipotência de Deus; mas naquele caso eu podia saborear o espetáculo em proporções mais vastas, em plena luz e sem estorvos, e sem deixar por isso de sentir-me insignificante pela força do contraste de minha pequenez com aquelas magnitudes, o era, ao cabo, das alturas do espaço e não dos solos pantanosos da terra. Até então eu precisara do contágio dos fervores de dom Sabas para ler algo no grande livro de Natureza, e naquela ocasião eu o lia sozinho, de uma vez e com prazer¹.

Este foi o “*tolle, lege!*” do personagem de Pereda: o livro que devia ser lido era o da própria Natureza. Nele o personagem aprendeu muito sobre si mesmo e sobre sua vida: conheceu a humildade, virtude da qual podemos nos esquecer, estando, como estamos, imersos em construções humanas por todos os lados. O verdadeiro Humanismo é humilde e desta humildade resulta a preocupação com o meio ambiente.

Que o presente volume seja o “*toma, lê!*” para muitas pessoas que ainda não conhecem os temas aqui abordados e para

¹ PEREDA, José María de. Peñas Arriba. *In*: PEREDA, José María de. **Obras Completas**. Tomo II. Madrid: Aguilar, 1954, p. 1212. Tradução livre.



HUMANISMO E FRATERNIDADE | DIREITO AMBIENTAL

outras que, conquanto o conheçam, queiram um maior aprofundamento. Desejamos que as pessoas possam se aproximar, através desta homenagem, da contribuição que nosso amigo, Professor Vladimir, tem dado a toda a humanidade: o cuidado da “casa comum” é essencial à vida humana.

Rogério Cangussu Dantas Cachichi



PRÓLOGO

INTRODUCCIÓN

Con la presente obra, se pretende con respeto y afecto, rendir homenaje a una persona, con buena conducta y buenas obras en la vida. Don Vladimir Passos de Freitas, maestro de alumnos, abogados, juristas y jueces.

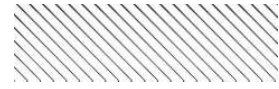
Vladimir Passos de Freitas es un jurista ampliamente conocido en Brasil y en general en América Latina, por abogados, y académicos que han compartido con él directamente como discípulos y colegas; escuchándolo en conferencias, o leído sus numerosos libros, en defensa del medio ambiente.

Características reconocidas que distinguen a Vladimir, son su bondad, sencillez, serenidad, disciplina y alegría como un toque de sal en el difícil recorrido de la vida.

¿Cómo ha logrado esas cualidades? Indudablemente por la formación moral impartida por sus padres; por la educación en las escuelas y universidades; por su coherencia en el ámbito jurídico; pero principalmente por su decisión, disciplina y dedicación personal. Asumir conciencia. Elegir el bien; esforzarse por mejorar la actitud.

Él lo grafica en forma brillante en una anécdota publicada en su página de Facebook, que pido licencia para compartir. Vladimir cuenta, que cuando era adolescente de 14 años, se mostró rebelde hacia sus padres, por el hecho que ellos rechazaron su solicitud de comprar una motocicleta. A tal punto fue su rebeldía, que hizo huelga de hambre y se aisló por 20 días. Al paso de ese tiempo se dio cuenta; reflexionó que la negativa era para prevenir accidentes, y para que se dedique más al deporte y los estudios. Al comprender y asumir conciencia, sobre las razones, de la decisión de sus padres, él cambio de actitud.

El darse cuenta, desde la mente y el corazón, es decir tomar conciencia, es el primer paso fundamental para mejorar. Si una persona no reconoce algún error de conducta; si no identifica el problema, intenta una solución y rectifica; no existirá cambio posible.



Una persona puede desear cambiar, mejorar, o progresar; pero si no tiene la gracia, convicción, constancia, y virtud que equivale a esfuerzo en la vida, el deseo, valdrá poco o nada.

Vladimir Passos de Freitas, es un ejemplo de convicción, constancia, gracia y esfuerzo, requisitos esenciales para la realización de una persona.

Deportista, en el deporte rey de la natación desde los 9 años, hasta llegar a ser vice campeón Paulista; campeón estatal y ocupar los primeros lugares en competencias nacionales e internacionales. *Campeón sudamericano en Montevideo, en el año 2016*. Últimamente triunfó en el nivel master de 60 años, representando a Brasil en una competencia realizada en Rusia².

Estudioso de las ciencias jurídicas, y practicante del derecho, primero como Fiscal de primera instancia en el Ministerio Público, posteriormente como Juez Federal, seguidamente como defensor del Derecho Ambiental; profesor universitario, conferencista, escritor de libros, y autor de diversas propuestas para la protección jurídica del medio ambiente³. Vladimir Passos ha realizado charlas académicas en más de 18 países y visitado 51 Tribunales de Justicia fuera de Brasil.

Otro factor de conducta que a veces no se conoce, ni menos se resalta y probablemente sea el más importante, es que Vladimir es una persona profundamente espiritual, un hombre católico, que practica y enseña valores morales sin necesidad de declararse ni mostrarse religioso. El predica con el ejemplo; predica a veces sin palabras, solo con buenas actitudes, buena voluntad y constante alegría, como muestra de cierta sabiduría en la vida. ⁴

La especialidad de Derecho Ambiental que ha cultivado Vladimir Passos de Freitas, a lo largo de su carrera profesional, constituye una de las más urgentes, imprescindibles y necesarias en nuestra época; en razón que nuestro planeta, como tantas veces se menciona, está en grave riesgo de sufrir la carencia de recursos

² La práctica de ejercicios físicos y de un deporte en general, es fundamental para la salud, la energía y la modelación la conducta.

³ El cultivo de la mente, los ejercicios académicos con un enfoque con valores morales, son fundamentales para la buena conducta.

⁴ Pero tal vez, lo más importante de todo; el elemento que no puede faltar, son los ejercicios espirituales.



naturales indispensables; avance de los desequilibrios climáticos y extinción paulatina de parte de la vida.

La amazonia, la flora, la fauna, el aire, el agua, en peligro de contaminación, riesgo de recorte o extinción. ¿Qué hacer para evitar la catástrofe ambiental? La respuesta es en cierto modo simple: Asumir conciencia. Cambiar de conducta. Prevenir, respetar, obedecer las normas de protección ambiental; ser promotor y defensor de los derechos y deberes con la ecología y medio ambiente.

La contaminación tiene un motivo. La conducta de las personas. Por tanto se requiere un cambio de conducta positivo, para asumir conciencia; para respetar las normas de derecho ambiental; para contribuir decididamente a salvar nuestro planeta.

Estas metas son posibles, con planes viables, constancia y unión de todas las personas de buena voluntad. El desarrollo comienza asumiendo conciencia, logrando un equilibrio entre los factores, físicos, mentales y afectivos; como Vladimir Passos de Freitas, considero que ha logrado.

Se requiere que existan miles, millones de personas conscientes, que todos seamos auténticos promotores y defensores del medio ambiente; que la suma de todos, impulse el respeto a los derechos y la justicia ambiental. Ese será el mejor homenaje a la madre naturaleza y a personas que como Vladimir representan un ejemplo positivo en la defensa del medio ambiente, en el servicio a la comunidad, y en la tarea de contribuir a lograr cada día un mundo un poco mejor.

Edgardo Torres López

(Juez de la CSJ de Lima Norte, Peru)



SUMÁRIO

PARTE I DIREITO AMBIENTAL E PRINCÍPIOS

PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO.....	00
Wallace Paiva Martins Junior	
DESAFIOS CONCEITUAIS E PROBLEMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO.....	00
Fernando Leal Júlia Massadas	
TUTELA DE LA NATURALEZA POR SU DERECHO INTRÍNSECO A EXISTIR, PROSPERAR Y EVOLUCIONAR. AVANCES Y RETROCESOS EN LA JURISPRUDENCIA CONSTITUCIONAL COSTARRICENSE.....	00
Mario Peña Chacón	
EL PARADIGMA SISTÉMICO Y ECOCÉNTRICO DEL DERECHO AMBIENTAL	000
Néstor Cafferatta Pablo Lorenzetti	
NATUREZA COMO SUJEITO DE DIREITOS SOB A PERSPECTIVA DO PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE DE HANS JONAS	000
Gabriela Lopes Cirelli Valter Foletto Santin Ilton Garcia da Costa	



PARTE II
DIREITO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

UMA ANÁLISE CONCEITUAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROMOÇÃO DO CONSUMO CONSCIENTE ATRAVÉS DE POLÍTICAS PÚBLICAS000

Heloísa Alva Cortez Gonçalves

TECNOLOGIA, CONSUMO E MEIO AMBIENTE: UM ENSAIO SOBRE AS FRONTEIRAS DA SUSTENTABILIDADE000

Irineu Francisco Barreto Junior

Alessandra Cristina Arantes Sutti

MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....000

José Antonio Remedio

Davi Pereira Remedio

BETWEEN FOOTPRINTS: BALANCING ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY AND PRIVACY IN SMART TOURISM DESTINATIONS000

Manuel David Masseno

Cristiana Santos

SUSTENTABILIDADE EM JUÍZO: O PAPEL DO JUIZ NA PRODUÇÃO DA PROVA CIENTÍFICA000

Fernando Quadros da Silva

DERECHO Y JUSTICIA AMBIENTAL000

Edgardo Torres López



PARTE III

**DIREITO AMBIENTAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS,
RESÍDUOS, ÁGUA, AGENDA DA ONU 2030 E APP's**

**LITIGÂNCIA CLIMÁTICA: A TUTELA JUDICIAL DO DIREITO
FUNDAMENTAL AO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE
EQUILIBRADO000**

Adrielly Pinho dos Santos
Sabrina Cunha Kesikowski Reis

**REFLEXÕES SOBRE O DIREITO DE PROPRIEDADE NA ERA DE
ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS000**

Fernanda Dalla Libera Damacena

**DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL: BREVE ENSAIO SOBRE
GOVERNANÇA E PARADIPLOMACIA NO REGIME
INTERNACIONAL DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS000**

Fernando Rei

**AGROTÓXICOS E A RESPONSABILIDADE PENAL DA PESSOA
JURÍDICA000**

Gilberto Passos de Freitas
Silmara Veiga de Souza Calestini Montemor

**IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA EM MATÉRIA DE
DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS COM BASE NO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL000**

Luciana Caetano da Silva

**NECESSIDADE DE MONITORAMENTO EM BACIAS
HIDROGRÁFICAS, PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS, O
CASO DO MUNICÍPIO EM ITABRITO – MG000**

Edson Ricardo Saleme
Silvia Elena Barreto Saborita



O GERENCIAMENTO DA ÁGUA DE LASTRO NO LITORAL PARANAENSE COMO MODELO DE META DO ODS 14 DA AGENDA 2030000

Nicolle Sayuri França Uyetaqui

AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE URBANAS SOB O ENFOQUE DA LEI N. 13.465, DE 11 DE JULHO DE 2017000

Gilberto Passos de Freitas

Luiza de Araujo Furiatti

PARTE IV

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

A TUTELA NACIONAL E INTERNACIONAL DA INFORMAÇÃO NO MEIO AMBIENTE DO TRABALHO E O AGIR ÉTICO EMPRESARIAL: ANÁLISE DO CASO SHELL.....000

Viviane Coêlho de Séllos-Knoerr

Fernando Gustavo Knoerr

Leonardo Sanches Ferreira

LEGITIMIDADE PROCESSUAL NA TUTELA DO MEIO AMBIENTE NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: UMA HOMENAGEM AO AMIGO VLADIMIR PASSOS DE FREITAS000

Gabriel Wedy

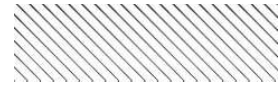
FUNÇÃO PROMOCIONAL DO DIREITO INTERNACIONAL AMBIENTAL: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DO ESTADO NACIONAL COM O PLANO INTERNACIONAL000

Catia Martins da Conceição Munhoz

ECOCÍDIO NO CONTEXTO DO DIREITO INTERNACIONAL: CRIME CONTRA A HUMANIDADE?000

Vanessa Gama Pacheco Batista

André Pires Gontijo



**ANÁLISIS LEGAL CONSTITUCIONAL Y CONVENCIONAL A LA NO
RESPONSABILIDAD PENAL DE LOS GERENTES EN CASO DE
DAÑO AL MEDIO AMBIENTE000**

Jorge Isaac Torres Manrique

PARTE V

DIREITO AMBIENTAL E SUAS PERSPECTIVAS

**O PAPEL DO DIREITO AMBIENTAL SOB A PERSPECTIVA DO
NOVO HUMANISMO ECOLÓGICO000**

Patrícia Bianchi

**A EMPATIA GLOBAL COMO PRÁXIS DAS ORGANIZAÇÕES
AMBIENTAIS000**

Ana Flávia Coelho dos Santos

Gabriela dos Santos Paixão

DESAFIOS DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS000

Kleber Lotfi

Renata Soares Bonavides

**RELATO DE EXPERIÊNCIA BRASILEIRA SOBRE A RESOLUÇÃO
CONSENSUAL DOS CONFLITOS AMBIENTAIS000**

Silvana Raquel Brendler Colombo

**MODERNOS PARADIGMAS EM SEGURANÇA PÚBLICA E A
POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA
SOCIAL: MAIS DO MESMO?000**

Thayse Cristine Pozzobon

Pedro Abdanur Mendes dos Santos

**TRIBUTO VERDE E A HARMONIZAÇÃO ENTRE O MEIO
AMBIENTE EQUILIBRADO E A PRESERVAÇÃO DO PROGRESSO
ECONÔMICO000**



Matheus Conde Pires
Renato Bernardi

**O ALCANCE DA EFETIVIDADE DO DIREITO SOCIOAMBIENTAL
MEDIANTE A ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO000**

Mariana Almeida Passos de Freitas

**O ATIVISMO JUDICIAL: O PAPEL DA INTERPRETAÇÃO E O ATO
DE JULGAR000**

Luiz Eduardo Gunther

Gustavo Afonso Martins

**A PRODUÇÃO DA PROVA NO DIREITO PROCESSUAL
AMBIENTAL - A TRANSDISCIPLINARIDADE E A
COMUNICABILIDADE000**

Antônio César Bochenek

Fabrcio Bitencourt da Cruz

**O SENTIDO CATÓLICO DA PROPRIEDADE DO BEM DE FAMÍLIA -
UM DIREITO NATURAL E NECESSÁRIO PARA O
DESENVOLVIMENTO HUMANO000**

Gilmar Siqueira

Lafayette Pozzoli

Rogério Cangussu Dantas Cachichi

**ÁREAS DE REFÚGIOS AGRÍCOLAS E OS IMPACTOS
PERCEPTÍVEIS NO MEIO AMBIENTE E A EXCLUSÃO DE
PRODUTORES RURAIS.....000**

Marcelo Giovane Leite

Ilton Garcia Costa

Valter Foletto Santin

BIOGRAFIA de VLADIMIR PASSOS DE FREITAS000